

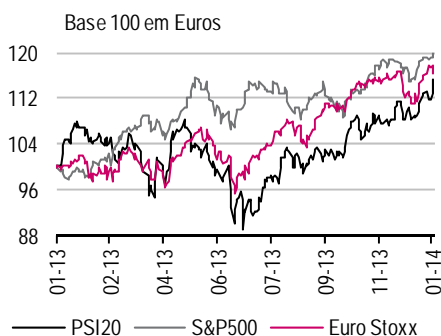
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	312	0,5%	-0,7%	-0,7%
PSI 20	6.769	2,2%	3,2%	3,2%
IBEX 35	9.798	0,4%	-1,2%	-1,2%
CAC 40	4.248	0,5%	-1,1%	-1,1%
DAX 30	9.435	0,4%	-1,2%	-1,2%
FTSE 100	6.731	0,2%	-0,3%	-2,2%
Dow Jone	16.470	0,2%	-0,6%	-3,6%
S&P 500	1.831	0,0%	-0,9%	-3,9%
Nasdaq	4.132	-0,3%	-1,1%	-4,0%
Russell	1.156	0,5%	-0,6%	-3,6%
NIKKEI 225*	15.909	-2,3%	-2,3%	-21,5%
MSCI EM	979	-1,1%	-2,3%	-5,2%
MBCPV&GEU	1.264	1,1%	-0,6%	-0,6%
MBCP TH EU	1.534	0,8%	-0,5%	-0,5%
MBCPV&GUS	1.518	-0,4%	-1,4%	-4,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	94,0	-1,6%	-4,5%	-7,4%
CRB	276,5	-0,3%	-1,3%	-4,3%
OURO	1.237,7	1,1%	2,7%	-0,4%
EURO/USD	1,361	-0,5%	-1,3%	-
Eur 3m Dep*	0,230	-0,5%	-0,5%	-
OT 10Y*	5,651	-18,4%	-47,9%	-
Bund 10Y*	1,944	0,3%	1,5%	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	67,50	2,2%	3,3%
IBEX35	97,72	0,5%	-1,4%
FTSE100 (2)	67,22	0,5%	-0,2%
Value&Growth EU	12,62	-0,2%	-0,2%
Technical EU	15,35	0,3%	0,3%
Value&Growth US	11,16	0,3%	-0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho *Fechado

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteiras

Na semana passada, a rentabilidade da *carteira agressiva* foi de 0,62% (+0,6% em 2014), perdendo 1,25pp vs. PSI20 (-1,3pp em 2014). Esta semana não há alterações. A rentabilidade da *carteira liquidez* foi de 1,18% (+1,2% em 2014), perdendo 0,69pp vs PSI20 (-0,7pp em 2014). Esta semana sai o BPI e entra a Jerónimo Martins. (ver páginas 7 e 8).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Sexta-feira de otimismo na Europa, de indefinição nos EUA

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Portugal Tel-Reg 9,1%	Portugal Tel-Reg 9,1%	Delta Air Li 5,5%
	Banco Espirito-R 8,2%	Banco Espirito-R 8,2%	Garmin Ltd 3,6%
	Sonae Indus/New 4,8%	Telecom Italia S 6,9%	Southwest Air 2,9%
	Sonae 0,2%	Smurfit Kappa Gr -2,2%	Micron Tech -3,2%
↓	Sonaecom Sgps Sa -0,5%	Fiat Spa -2,3%	General Motors C -3,4%
	Banco Com Port-R -1,3%	Remy Cointreau -2,6%	Peabody Energy -3,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Setor Telecom – Governo recua na Lei do Cinema

Vendas de automóveis em Portugal subiram 35,4% em Dezembro

EUROPA

Banco Santander vendeu a unidade de imobiliário à Apollo Global Management LLC

Telefónica nega preparação de plano para divisão da TIM Brasil

EUA

Facebook processado por aceder ao conteúdo de mensagens privadas enviadas

Bank of America reviu em alta preço alvo do Google

OUTROS

Atividade nos Serviços da Zona Euro, Reino Unido e China abranda em dezembro

Vendas de Automóveis no Japão com subida homóloga de 18,7% em dezembro

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:00	Alemanha	IPC (m) (dez. P)	0,40%	0,20%
15:00	EUA	ISM Serviços (dez.)	54,50	53,90
15:00	EUA	Encomendas às Fábricas (nov.)	1,70%	-0,90%
12:00	Brasil	PMI Serviços (dez.)	-	52,30

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 03/01/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados

Sexta-feira positiva mas sem anular perdas semanais, à exceção do Psi20

Portugal. O PSI20 subiu 2,2% na passada sexta-feira, para os 6768 pontos, com 18 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 803,9 milhões de ações, correspondentes a €194,2 milhões (74% acima da média de três meses). O PSI20 liderou mesmo os ganhos entre os congéneres e ao contrário do exterior conseguiu obter ganhos semanais. Na última sessão da semana a PT subiu 9,1%, animada pelos rumores de que a Telefónica estaria próxima de definir um veículo financeiro para comprar a Tim Brasil e dividir entre a Vivo, Claro e Oi. Salientou-se ainda o BES (+8,2% para os €1,133) e a Sonae Industria (+4,8% para os €0,617). O BCP liderou as perdas percentuais (-1,3% para os €0,176), seguido da Sonaecom (-0,5% para os €2,598). As *yields* de dívida pública continuaram a recuar, a taxa a 10 anos abaixo dos 5,7%, o que não acontecia há mais de 6 meses.

Europa. As praças europeias encerraram a sessão no verde, a recuperar do sentimento negativo da abertura, onde estiveram pressionadas pela desaceleração do ritmo de crescimento da atividade terciária na China. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (328), o DAX ganhou 0,4% (9435,15), o CAC subiu 0,5% (4247,65), o FTSE acumulou 0,2% (6730,67) e o IBEX valorizou 0,4% (9798). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Retalho (+1,34%), Imobiliário (+1,08%) e Farmacêutico (+0,96%). Pelo contrário, o único setor a recuar foi Segurador (-0,1%).

EUA. Dow Jones +0,2% (16470), S&P 500 -0,03% (1831). Nasdaq 100 -0,7% (3538). Os setores que encerraram positivos foram: Financials (+0,64%), Industrials (+0,27%) e Health Care (+0,21%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,69%), Info Technology (-0,48%), Utilities (-0,29%), Energy (-0,25%), Consumer Discretionary (-0,25%), Materials (-0,18%) e Consumer Staples (-0,18%). O volume da NYSE situou-se nos 501 milhões, 22% abaixo da média dos últimos três meses (647 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,5 vezes.

Hot Stock

Jornal italiano diz que Telefónica está próxima de definir veículo para comprar TIM Brasil

Segundo notícia avançada na sexta-feira pelo jornal Italiano Il Sole 24 Ore, a Telefónica estaria próxima de definir um veículo financeiro para comprar a Tim Brasil, unidade Brasileira da Telecom Italia) em conjunto com os rivais Claro e Oi, para depois dividi-la entre os três.

Este é um cenário que já tem sido colocado como hipótese nos últimos meses e é sem dúvida o cenário ideal para a Telefónica: resolve os problemas que tem com o regulador Brasileiro da concorrência (Cade deu 18 meses para Telefónica diminuir controle sobre telecomunicações do país), enquanto assegura um mercado móvel Brasileiro com 3 operadores vs. os atuais 4 (Telefónica detém líder Vivo). Entretanto, já foi noticiado pela Bloomberg que alguns membros do Conselho de Administração da Telecom Italia pretendem aprovar moção que determina que oferta pela TIM Brasil tem de ser analisada por um comité independente, por forma a salvaguardar os interesses do operador Italiano. Lembramos que a Telefónica tem uma participação indireta de 15% na Telecom Italia, através da holding Telco. A Telco nomeia 6 dos 11 membros do Conselho de Administração do operador Italiano.

Não estamos à espera que esta operação se realize no curto prazo, já que tem de ser assegurado o ok do regulador brasileiro à operação. Convencer os acionistas da Telecom Italia também não vai ser fácil, pelo que o preço deverá elevado. Por fim, a Oi está neste momento envolvida na fusão com a Portugal Telecom, pelo que será complicado avançar para já. A PT avançou 9,1% na sessão de sexta-feira por causa desta notícia, já que a Oi deverá ser a maior beneficiada neste

cenário; como operador móvel mais pequeno, deverá conseguir ficar com a maior parte dos ativos da TIM Brasil.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €3.80, Risco Médio.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €14.40, Risco Médio.

Através de comunicado, a **Telefónica** (cap. €53,6 mil milhões, +0,8% para os €11,77), maior operadora integrada de telecomunicações europeia, negou hoje que esteja a preparar o plano acima descrito.

Portugal

Setor Telecom – Governo recua na Lei do Cinema

O governo Português recuou na taxa que incidia sobre os operadores de TV por subscrição. Lembramos que a Lei do Cinema estabelecia uma taxa anual de €3,50 por subscritor de TV por subscrição, taxa que deveria aumentar 10% anualmente até atingir os €5,00. Entretanto, o governo aprovou ontem uma alteração à Lei do Cinema que estabiliza o valor da taxa nos €3,50 por subscritor, e que além disso prevê que a partir deste ano a Anacom pague uma parte desse valor. Assim, relativamente a 2014, os operadores deverão pagar €1.75 por subscritor e a Anacom pagará os restantes €1.75; a contribuição dos operadores irá progressivamente aumentar até €2,00 por subscritor, passando a participação da Anacom a ser de €1,50.

Lembramos que os operadores de TV por subscrição se recusaram a pagar até aqui os €12,5 milhões devidos este ano relativamente a esta taxa, pelo que a decisão do governo pretende resolver este impasse.

Esta decisão é obviamente positiva para os operadores de telecomunicações, já que se traduz numa redução de 60% do valor anteriormente estabelecido. Assumindo que a Zon Optimus mantém o número de clientes de TV por subscrição (1,56 milhões), então pagará no máximo €3,1 milhões por ano (€2,00 por subscritor) enquanto antes pagaria €7,8 milhões (€5,00 por subscritor). A PT, mantendo o número de clientes (1,3 milhões), pagará no máximo €2,6 milhões enquanto antes pagaria €6,5 milhões.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 €3.80, Risco Médio.

Zon Optimus: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 €5.30, Risco Médio.

Sonaecom: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2013 €2.45, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Vendas de automóveis em Portugal subiram 35,4% em Dezembro

Segundo a ACAP, as vendas de automóveis registaram uma subida de 35,4% em Dezembro (8.612 veículos), após uma subida de 23,1% em Novembro. Em termos anuais, as vendas subiram 11,1% em 2013, após uma queda de 37,9% em 2012.

Acreditamos que esta forte subida reflete: i) aumento da confiança dos consumidores a acompanhar a recuperação da economia; ii) base comparativa favorável (as vendas em Dezembro de 2012 aceleraram a queda para os 43%); iii) efeito de antecipação de compra dado que era esperada uma subida do IVA para este ano.

Em termos globais, estas vendas são indicadores positivos para os números das vendas a retalho de Dezembro.

Refira-se que as vendas em Espanha também mantiveram a forte tendência positiva, tendo subido 18,2% em Dezembro (subida anual de 3,3%).

João Flores, Analista de ações.

Europa

O **Banco Santander** (cap. €72,7 mil milhões), maior banco espanhol, vendeu a sua unidade de imobiliário à Apollo Global Management LLC por €664 milhões.

Através de comunicado, a **Telefónica** (cap. €53,6 mil milhões), maior operadora integrada de telecomunicações europeia, negou que esteja a preparar um plano para divisão da TIM Brasil entre a América Móvil, a Oi Telemar e a própria Telefónica através da criação de um veículo financeiro tripartido. Recorde-se que estes rumores sustentaram fortes valorizações da Telecom Itália e da PT na passada sexta-feira.

EUA

O **Facebook** (cap. \$139 mil milhões) foi processado por aceder ao conteúdo de mensagens privadas enviadas através da rede social, lucrando através da partilha de dados para publicidade e *marketing*, o que viola a Lei de Privacidade em Comunicações Eletrónicas.

O Bank of America reviu em alta o preço alvo do **Google** (cap. \$371,9 mil milhões), proprietário do maior *site* de pesquisa online, de \$1100 para \$1250.

Outros

O valor preliminar do **PMI Serviços da Zona Euro** confirmou uma desaceleração do ritmo de crescimento da atividade terciária na região do Euro em dezembro. O valor de leitura desceu de 51,2 para 51. A **Alemanha** abrandou o ritmo de crescimento terciário (indicador caiu de 55,7 para 53,5 vs. consenso 54), e o indicador em **França** recuou de 48,0 para 47,8, a revelar agravamento do ritmo de contração, mas ainda assim ficou acima do esperado (consenso 47,4). Destaque para o **excelente desempenho em Espanha**, onde o indicador subiu de 51,5 para 54,2, superando os 51,6 apontados pelos analistas.

A **atividade nos Serviços do Reino Unido** abrandou inesperadamente o ritmo de expansão em dezembro, com o PMI a passar de 60,0 para 58,8, quando o mercado aguardava uma subida para os 60,3.

De acordo com o indicador PMI Serviços do HSBC/Markit, a **atividade terciária na China** abrandou o ritmo de expansão em dezembro, e de forma acentuada. O valor de leitura desceu de 52,5 para 50,9.

As **Vendas de Automóveis no Japão** registaram uma subida homóloga de 18,7% em dezembro (vs. 13,3% em novembro).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BES	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Impresa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BPI	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Zon Optimus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonaeacom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Inditex	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

03-01-2014	Último Preço (€)	Preço Alvo Final '14 (€)	Potencial Valorização (1)	Recomendação	Risco	Capitalização Bolsista (€mn)	Variação (%)					P / E			Dividend Yield		
							Semana	1M	3M	12M	YTD	2012	2013E	2014E	2012	2013E	
PSI 20	6.769					57.189	1,9	5,5	12,9	15,4	3,2						
IBEX	9.798					508.158	-1,0	2,7	5,4	16,6	-1,2						
Financeiras						9.775	2,6	17,6	48,3	43,6	6,9						
BCP	(1) 0,18	-	--	-	-	3.461	-3,9	27,8	84,8	128,1	5,5	-	-	-	-	-	-
BES	1,13	1,20	5,9% Manter	Alto	4.552	8,3	14,7	34,4	16,8	9,0	31,9	perda	472,5	0,0%	0,0%		
BPI	1,27	1,50	18,3% Compra	Alto	1.763	2,1	8,0	32,2	26,7	4,3	5,3	23,8	13,1	0,0%	0,0%		
Telecomunicações						59.998	-0,5	0,3	0,0	12,9	-0,7	11,7	12,6	16,2	0,7%	6,0%	
Telefónica	11,68	14,40	23,3% Compra	Médio	53.156	-1,2	0,0	-1,0	11,7	-1,3	11,7	12,7	15,0	0,1%	6,4%		
Portugal Telecom	3,41	3,80	11,4% Compra	Médio	3.057	6,3	4,6	-2,1	-11,4	7,9	14,0	6,2	429,3	8,7%	2,9%		
Zon Optimus	5,50	5,30	-3,6% Reduzir	Médio	2.833	5,0	2,5	17,5	78,6	1,9	12,2	29,7	23,5	4,0%	3,5%		
Sonaecom	(3) 2,60	2,45	-5,7% Reduzir	Alto	952	3,0	2,0	20,9	75,5	1,1	7,2	10,9	19,2	7,9%	3,4%		
Media						350	-1,9	-0,9	16,2	-10,3	5,8	10,9	-	-	4,8%	-	
Impresa	(2) 1,13	-	--	-	-	190	0,0	1,8	61,4	253,1	3,7	27,8	-	-	0,0%	-	
Media Capital	(2) 1,25	-	--	-	-	106	7,8	20,2	9,6	25,0	7,8	8,3	-	-	9,7%	-	
Cofina	(2) 0,53	-	--	-	-	54	-1,9	-0,9	16,2	-10,3	5,8	10,1	-	-	2,2%	-	
Tecnologia						2.053											
Indra	11,97	13,70	14,5% Compra	Alto	1.964	-2,1	9,5	2,0	14,2	-1,6	10,0	12,8	13,7	3,4%	2,8%		
Novabase	2,84	4,00	40,8% Compra	Alto	89	-0,7	0,0	-6,9	22,9	8,8	9,1	14,8	14,7	25,5%	2,6%		
Electricidade						43.193	0,2	1,7	5,1	13,4	-0,1	9,4	11,2	14,0	3,8%	4,0%	
Iberdrola	4,61	4,80	4,1% Manter	Baixo	28.773	-0,4	2,7	7,4	15,8	-0,5	9,0	10,9	14,4	7,2%	6,5%		
EDP	2,68	2,90	8,2% Manter	Baixo	9.803	1,6	-1,0	-0,3	14,1	0,4	8,3	9,8	12,2	8,1%	6,9%		
EDP Renováveis	3,90	5,40	38,5% Compra	Baixo	3.400	1,4	1,2	2,9	-4,0	1,0	27,6	30,9	30,5	1,0%	1,0%		
REN	2,28	2,45	7,5% Manter	Baixo	1.218	1,6	2,2	3,0	8,1	1,9	8,9	10,3	10,9	8,3%	7,5%		
Conglomerados						3.302	4,8	4,8	19,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	1,09	1,35	23,9% Compra	Médio	2.180	4,0	2,6	16,1	50,6	3,9	42,2	6,8	32,1	4,8%	3,0%		
Semapa	8,78	8,70	-0,9% Reduzir	Alto	1.039	6,5	9,7	25,7	47,8	7,8	5,3	12,9	15,1	10,4%	2,8%		
Sonae Capital	0,33	0,37	10,8% Compra	Alto	83	0,0	-5,7	22,2	135,7	0,0	perda	perda	perda	0,0%	0,0%		
Retail						83.081											
Inditex	118,90	112,60	-5,3% Reduzir	Médio	74.114	-0,1	2,7	5,5	10,9	-0,8	5,5	29,3	25,7	1,7%	1,8%		
Jerónimo Martins	14,25	17,10	20,0% Compra	Médio	8.967	0,2	-1,4	-1,3	-6,0	0,2	4,8	23,1	20,7	2,0%	2,1%		
Industriais						2.855	4,3	2,1	18,2	33,3	4,3	-	-	-	8,0%	-	
Sonae Industria	0,62	0,66	6,2% Manter	Alto	86	6,6	1,1	11,0	24,1	9,6	perda	perda	perda	81,3%	perda		
Altri	2,35	2,25	-4,0% Reduzir	Alto	481	2,9	-5,6	21,6	40,3	4,7	6,2	8,8	8,4	1,3%	1,1%		
Portucel	2,98	2,75	-7,7% Reduzir	Médio	2.287	2,8	2,3	15,9	30,3	2,4	8,3	11,6	13,4	9,4%	8,8%		
Construção																	
Mota-Engil	4,58	3,20	-30,0% Vender	Alto	936	5,0	1,8	43,9	170,8	5,9	7,9	15,4	12,4	6,6%	2,4%		
Petróleo e Gás																	
Galp Energia	11,87	15,95	34,4% Compra	Alto	9.839	-0,4	1,1	-3,3	-4,2	-0,4	27,1	33,6	29,1	2,0%	2,4%		

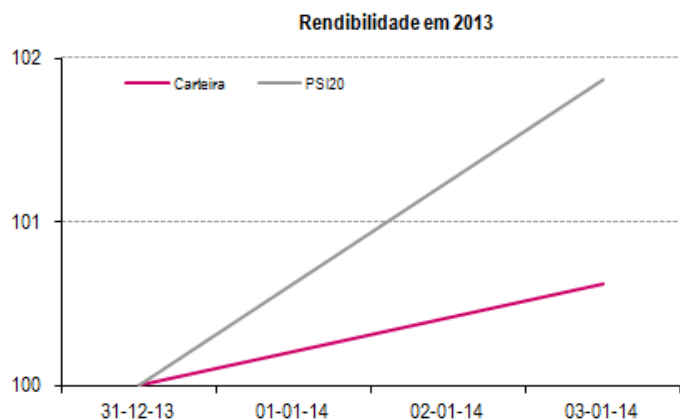
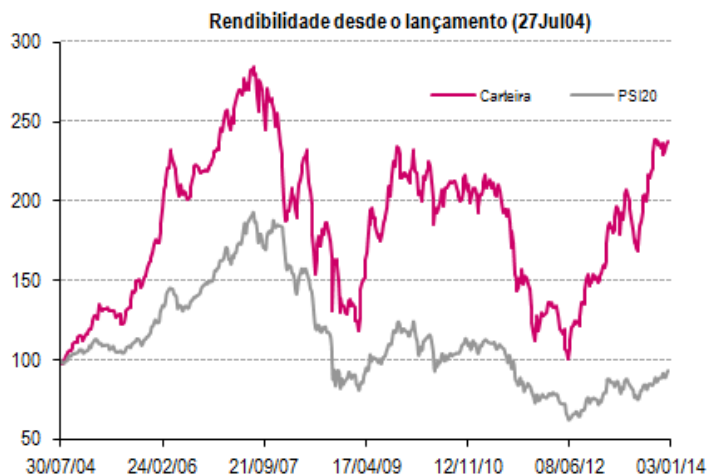
(1) Dado o Millennium investment banking ser marca registada do BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou price targets sobre o título BCP; (2) Sem Cobertura

(3) Mantemos a nossa avaliação de Sonaecom para final de 2013 tendo em conta a oferta que espera aprovação do supervisor e que deverá estar concluída em janeiro.

Carteira Agressiva (1) (2)

A rentabilidade da *carteira agressiva* foi de 0,62% (+0,6% em 2014), perdendo 1,25pp vs. PSI20 (-1,3pp em 2014). Esta semana não há alterações.

CARTEIRA AGRESSIVA



Rendibilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rendibilidade Semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
EDP Renováveis	Baixo	3,90	5,40	39%	1,4%	0,28pp	-0,08pp
Novabase	Alto	2,84	4,00	41%	-0,7%	-0,14pp	-0,51pp
Galp Energia	Alto	11,87	15,95	34%	-0,4%	-0,08pp	-0,16pp
Sonae	Médio	1,09	1,35	24%	4,0%	0,80pp	0,34pp
Telefónica	Médio	11,68	14,40	23%	-1,2%	-0,24pp	-0,61pp
Carteira					0,62%		
PSI 20					1,87%		
Ganho/Perda					-1,25pp		
Explicado pela carteira					-1,03pp		
Explicada pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					-0,22pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
Novabase	Alto	2,84	4,00	41%
EDP Renováveis	Baixo	3,90	5,40	39%
Galp Energia	Alto	11,87	15,95	34%
Sonae	Médio	1,09	1,35	24%
Telefónica	Médio	11,68	14,40	23%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
-	-

Rendibilidade

	2010	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-7,3%	-36,6%	14,6%	49,5%	0,6%	2,8%	0,6%
PSI20	-10,3%	-27,6%	2,9%	17,5%	1,9%	6,6%	1,9%
Ganho/Perda	3,0pp	-9,0pp	-3,9pp	32,0pp	-1,3pp	-3,8pp	-1,3pp

desde 27Jul04

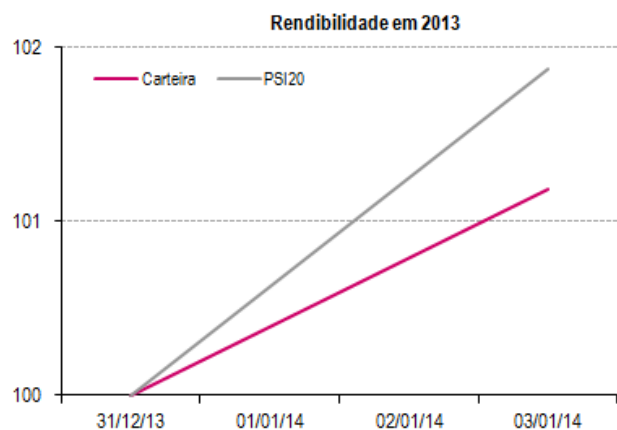
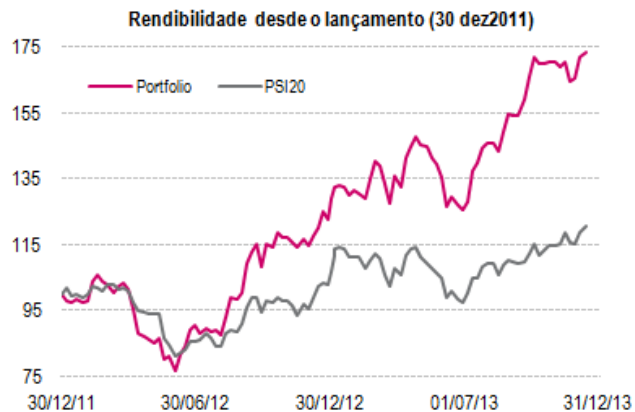
Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Carteira Liquidez (1) (2)

A rentabilidade da *carteira liquidez* foi de 1,18% (+1,2% em 2014), perdendo 0,69pp vs PSI20 (-0.7pp em 2014). Esta semana sai o BPI e entra a Jerónimo Martins.



CARTEIRA LIQUIDEZ

Rentabilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rentabilidade semanal	Performance Contribuição	Desvio
EDP Renováveis	Baixo	3,90	5,40	39%	1,4%	0,28pp	-0,08pp
Galp Energia	Alto	11,87	15,95	34%	-0,4%	-0,08pp	-0,16pp
Sonae	Médio	1,09	1,35	24%	4,0%	0,80pp	0,34pp
Telefónica	Médio	11,68	14,40	23%	-1,2%	-0,24pp	-0,61pp
BPI	Alto	1,27	1,50	18%	2,1%	0,42pp	0,04pp
Carteira					1,18%		
PSI 20					1,87%		
Ganho/Perda					-0,69pp		
Explicado pela carteira					-1,03pp		
Explicado pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					0,34pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
EDP Renováveis	Baixo	3,90	5,40	39%
Galp Energia	Alto	11,87	15,95	34%
Sonae	Médio	1,09	1,35	24%
Telefónica	Médio	11,68	14,40	23%
Jerónimo Martins	Médio	14,25	17,10	20%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
JM	BPI

Rentabilidade

	2011	2012	2013	2013	1 Mês	1 Semana
Carteira	-	22,6%	41,6%	1,2%	6,0%	1,2%
PSI20	-27,6%	2,9%	17,5%	1,9%	6,6%	1,9%
Ganho/Perda	-	19,7pp	24,1pp	-0,7pp	-0,6pp	-0,7pp

Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo, excluindo os títulos menos líquidos. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Declarações ("Disclosures")

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)

Edif 2 - Piso 2 B

Porto Salvo

2744-002 Porto Salvo

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata